

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Instituição Privada de Solidariedade Social – IPSS – DR nº 262, de 9/11/1993

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

EXERCÍCIO DE 2025

1. INTRODUÇÃO

Nos termos legais e ao abrigo da alínea b) do Artigo 19º dos Estatutos, aprovados em 27 de outubro de 2015, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas, relativo ao **Exercício de 2025**, para apreciação dos Órgãos Estatutários.

2. ENQUADRAMENTO GLOBAL

2.1 – Objetivos, Missão, Visão, Valores – Valências Sociais

O Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

Esta Instituição surgiu da preocupação de um grupo de pessoas, atentas ao meio que as rodeia, que se uniram com espírito de solidariedade, agindo em prol dos mais carenciados e necessitados, a população idosa. Com a imprescindível iniciativa e ajuda do Pároco da freguesia de Santa Cristina do Couto, pensou-se na construção de uma Estrutura que respondesse às necessidades da população sénior. Toda a freguesia se mobilizou para a concretização deste projeto.

Depois duma longa e envolvente campanha de angariação de fundos, que mobilizou toda a Paróquia e não só, e contando também com o indispensável apoio dos Organismos Públicos, com destaque para a Segurança Social e Câmara Municipal, após vários anos de construção, foi finalmente, inaugurado o CENTRO SOCIAL, em 18 de fevereiro de 2001.

Os objetivos principais, que sempre nortearam o espírito da criação do CENTRO SOCIAL, são os seguintes:

MISSÃO - Estar ao serviço da vida, acolher idosos carentes, sem distinção de crença, raça ou nacionalidade e proporcionar assistência material, intelectual, social e espiritual, procurando resgatar ao máximo a sua autonomia.

VISÃO - Promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos, assegurando os direitos estabelecidos no Estatuto do Idoso, com o apoio de uma vasta rede de amigos visando tornar auto-sustentável a Instituição procurando-se assegurar aos nossos idosos: saúde, alimentação, cultura, atividade física, lazer, convivência familiar e comunitária, promovendo a auto-estima, dignidade e respeito.



VALORES - Privilegiar as atitudes do respeito, da audácia, da criatividade e da ternura, das relações humanizadoras e a atitude profissional com moral e ética, no atendimento ao idoso. Promover a solidariedade, fraternidade, trabalho cooperativo, credibilidade, a transparência e excelência nos serviços prestados.

Assim, tentando corresponder às necessidades crescentes dos Idosos, dentro das nossas capacidades e recursos disponíveis, tivemos durante o ano de 2025 as seguintes valências, com a seguinte abrangência de serviços:

ERPI - Estrutura Residencial Para Idosos

Tem como objetivo a prestação de serviços permanentes adequados à problemática biopsicossocial dos idosos. Também visa criar condições que permitam preservar e incentivar relações inter-familiares e potenciar a integração social de modo a contribuir para a estabilização e/ou retardamento do processo de envelhecimento propondo-lhes: alojamento, alimentação, cuidados de higiene, assistência médica e de enfermagem, acompanhamento psicossocial, atividades de animação sociocultural, entre outros.

Ao longo do ano de 2025 mantivemos, em permanência os 19 Utentes previstos na lotação, embora se tivesse verificado a movimentação inscrita no quadro subjacente:

Falecimentos	Saídas	Desistências	Entradas
3	4	1	3

CENTRO DE DIA

Esta valência, com uma lotação para 50 idosos, 25 dos quais em acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, prestou serviços, durante o ano em análise, a 37 idosos, satisfazendo as necessidades básicas, fomentando as necessárias relações interpessoais e inter-geracionais, com a finalidade de evitar o isolamento.

Ao longo do ano de 2025 verificaram-se:

Falecimentos	Saídas	Desistências/Transf.	Entradas
8	14	6	6

S.A.D. – Serviço de Apoio ao Domicílio

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem uma lotação para 20 Utentes, 16 dos quais em acordo de cooperação. Presta cuidados físicos e psicossociais aos idosos na



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

sua residência e de acordo com o negociado com o próprio e/ou familiar, de modo a contribuir para o seu bem-estar e assegura às pessoas a satisfação das suas necessidades básicas para assim retardar ou evitar a institucionalização e melhorar a sua qualidade de vida.

Ao longo do ano de 2025 verificaram-se:

Falecimentos	Saídas	Desistências/Transf	Entradas
5	9	4	3

Neste ano, nas 3 valências verificou-se o falecimento de 16 Utentes, que a todos deixaram saudade. Durante as cerimónias fúnebres de cada um deles, esteve o Centro Social, representado, por funcionários e até familiares de outros Utentes.

2.2 – RECURSOS HUMANOS/VALORIZAÇÃO

Para o sucesso da atividade do CENTRO SOCIAL a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa têm sido fundamentais. Assim, na pluralidade de sugestões/ ideias e dinâmicas motivadoras, têm-se encontrado as soluções necessárias para o sucesso e a qualidade do trabalho. Neste sentido, o Centro Social conta com uma Equipa Multidisciplinar, formada por:

Diretora Técnica, Encarregada Geral, Educadoras Sociais, Auxiliares de Ação Direta e Enfermeiras, para além dos restantes Colaboradores, que de forma empenhada e dedicada, contribuem para o bem-estar físico, psicológico, afetivo e social dos nossos Utentes/Séniore. Acresce ainda referir a permanência na Instituição de um médico voluntário, que todas as semanas presta qualificados serviços a todos os Utentes, para além de um grupo de pessoas de Voluntários, e que também colabora nas atividades diárias com os Utentes.

Para corresponder aos múltiplos desafios e exigências crescentes, tem havido um esforço de formação contínua a partir da qual se tem procurado valorizar toda a Equipa de Colaboradores.

3. ATIVIDADE DO CENTRO SOCIAL

As atividades do ano de 2025 permitiram ainda, assinalar datas importantes, festas tradicionais e religiosas, nas quais existe um natural maior envolvimento por parte dos nossos Utentes.

A interação e o convívio com grupos Sêniore de outras instituições são sempre privilegiados. As visitas e convites por parte da comunidade envolvente e instituições



sociais foram sempre bem acolhidas, contribuindo assim para alegrar e diversificar o dia-a-dia dos nossos Utentes.

Devido ao elevado grau de dependência e heterogeneidade dos nossos idosos, foi desafiante organizar e promover atividades aliciantes que favorecessem e potencializassem as capacidades individuais, onde se privilegia a participação de todos mas com um olhar atento no que se refere às limitações e competências individualizadas.

Destacamos as principais atividades desenvolvidas:

1 – Comemorações/Atividades

- Dia dos Namorados
- Carnaval
- Páscoa
- Dia da Mãe
- Dia do Pai
- Dia do Idoso
- Dia da Liberdade
- S. João (sardinhada)
- S. Martinho (magusto)
- Festa de Natal

2 - Atividades Ocupacionais e Desenvolvimento Pessoal

- Comemoração dos aniversários
- Baú das Letras
- Ginástica
- Eucaristia/Terço: semanal
- Atividade intergeracional
- Jogos Seniores (Estimulação Cognitiva e jogos de atividade física)
- Capoterapia
- Artes Plásticas
- Musicoterapia

4. INVESTIMENTO

4.1-Investimento: Ao longo de 2025 foram investidos 1.954,48 euros num bastidor.



Vo. - *[Signature]*
[Signature]
[Signature]
[Signature]

5. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas, conforme certidões em anexo obtidas em 20 de Fevereiro 2026 e 19 de Março 2026, respetivamente.

6. REFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS

Não existem, para além dos acima referidos, outros aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações ambientais e laborais que possam pôr em causa a atividade presente e futura da Instituição.

7. SITUAÇÃO ECONÓMICA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		VARIAÇÃO	
	2025	2024	2025-2024	%
Vendas e Serviços Prestados	432.755	430.227	2.528	1%
Mensalidades Utentes/Famílias	413.101	415.434	-2.333	-1%
Gastos Reembolsáveis	19.654	14.793	4.861	33%
Subsídios, doações e legados à exploração	396.487	392.079	4.408	1%
- Subsídios da Segurança Social (protocolo)	266.235	240.151	26.084	11%
-IEFP	2.048	2.048	0	0%
PRR-Mobilidade verde	7.733	4.000	3.733	93%
Ofertas Banco Alimentar/Continente/Auchan	97.722	111.433	-13.711	-12%
Ofertas de Particulares	5.284	36.225	-30.942	-85%
Donativos da Fábrica da Igreja de Sta. Cristina do Couto	10.000	0	10.000	100%
Donativo do Município de Santo Tirso	7.465	4.270	3.195	75%
Custo das Matérias Consumidas	-132.810	-148.357	15.547	-10%
Fornecimento e serviços externos	-128.896	-140.391	11.495	-8%
Gastos com o Pessoal	-550.777	-506.139	-44.638	9%
Outras imparidades (perdas/reversões)	0	-1.500	1.500	-100%
Outros Rendimentos	9.745	19.950	-10.205	-51%
Outros Gastos	-4.451	-3.964	-487	-12%
Resultado antes deprec., gastos financeiros, imparidades	22.053	35.684	-13.631	-38%
Gastos de depreciação e de amortização	-41.391	-37.106	-4.285	12%
Resultado Operacional (antes de gastos financeiros)	-19.338	5.104	-24.442	479%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	0	0%
Resultado líquido do período	-19.338	5.104	-24.442	-479%



8. SITUAÇÃO FINANCEIRA

As disponibilidades de Caixa e Depósitos à Ordem são de 64.150,81€. A prazo o montante de 327.600,00€, no total 391.750,81€, constantes no Balanço de 2025.

8.1-Os valores à ordem, são para cumprir as responsabilidades correntes tais como: Pessoal, A.T. e Segurança Social, fornecedores e credores diversos.

8.2-Na Caixa de Crédito Agrícola, a Instituição tem uma conta a prazo, cujo saldo no final do ano era de 327.600,00€, para cativações, nomeadamente:

a) Dotação para obras/Depreciações:

- 2014 a 2021 =	347.498€
- 2022 =	58.956€
- 2023 =	35.080€
- 2024 =	37.106€.
- 2025 =	41.391€

520.031€

b) Cauções Utentes = 26.976 €

547.007 €

O valor das cauções pertence aos Utentes, e apenas está à guarda do Centro Social, para eventual futuro acerto de contas, o que tem acontecido com frequência;

Desta forma, o valor de 327.600€ a prazo na Caixa de Crédito Agrícola, não é suficiente, verificando-se um elevado déficit de cerca de **219.407€** nos valores cativos, que deverá ser recuperado nos próximos anos.

9. OFERTAS

Os donativos em espécie, foram recebidos do Banco Alimentar + Auchan Santo Tirso + Hipermercados Modelo Santo Tirso em **cerca de 97.722€**, e também pelas pessoas da comunidade e arredores/empresas/entidades, em cerca de 5.284€. Para além destes, também a Câmara Municipal de Santo Tirso, entregou 2 valores; um subsídio ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio a IPSS no valor de 3.465€ + subsídio ao abrigo do Regulamento Municipal para Obras no valor de 4.000€ no total de 7.465€. Da Fábrica da Igreja, recebemos o montante de 10.000€ para ajudar no impacto negativo no decorrer de 2025.



[Handwritten signatures and initials]

A consignação do IRS de 2024 recebida em 2025, rendeu 3.578€, -1.396€ relativamente ao ano de 2023 recebido em 2024, no total de 4.976€ e numa variação de -28%, o que ainda assim, demonstra uma sensibilidade da comunidade para a responsabilidade social.

Ainda da Farmácia de Santa Cristina do Couto, recebemos em 2025 um donativo no total de 1.385€, superior ao de 2024 (987€), em 398€ e numa variação de +40%

Assim, os donativos em espécie e dos diversos particulares totalizaram cerca de 125.434€, quando em 2024 foram de cerca de 147.659€, menos 22.225€, ou seja, uma descida de -15%. Ainda assim, os valores recebidos são bastante expressivos e foram fundamentais para minimizar o impacto económico-financeiro de 2025. Sem todas estas ajudas a Instituição não conseguirá por muito tempo, manter os serviços e a qualidade dos mesmos, que tem vindo a prestar.

Acresce que, nestes valores em donativos não estão valorizados (estimados, cerca de 20.000€), tal como nos anos anteriores, o trabalho especializado e desenvolvido pelo Médico Dr. Francisco Cruz e pela Equipa de Voluntários, a quem queremos reiterar os nossos agradecimentos, pela fundamental colaboração e sua disponibilidade.

Quanto aos Gastos com Pessoal, verificou-se um aumento de 44.638€, ou seja, +9% que em 2024, devido aos aumentos em 2025, decorrentes da atualização de remunerações, retroactivos, horas suplementares e dos encargos inerentes.

10. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Conforme consta das Demonstrações de Resultados e do Balanço, os Resultados Líquidos do Exercício de 2025, depois de deduzidas as Depreciações de 41.390,55€ apresentam um **Resultado Negativo de 19.337,67€** (dezanove mil trezentos e trinta e sete euros e sessenta e sete cêntimos).

11. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A análise da evolução da atividade no final de fevereiro de 2026, comparativamente à média de 2025 reflete uma quebra de cerca de 1% nos valores de faturação, pela saída de Utentes, maioritariamente em Centro de Dia e também em S.A.D. Esperamos a recuperação ao longo dos restantes meses do ano, passando pela integração de novos Utentes nas Respostas Sociais mais afetadas e consequentemente o aumento nos valores da faturação. Se esta previsão não se concretizar, irá afetar



inevitavelmente a gestão corrente. Assim sendo, tudo terá de continuar a ser feito, com reforçada criatividade, resiliência e eventuais/indispensáveis ajustamentos operacionais, para tentar reequilibrar a situação económico-financeira, sem prejudicar a qualidade dos serviços; mas poderá haver necessidade de **reformulação do Orçamento para 2026**, aplicando medidas de acordo com as necessidades.

Como tal, e como não podemos prever ou quantificar os obstáculos/constrangimentos que possam ocorrer ao longo do ano 2026, esperamos continuar a contar com o indispensável apoio financeiro, sobretudo, da Segurança Social, da Câmara Municipal, bem como, dos donativos em espécie, do Banco Alimentar e dos Hipermercados Modelo de Santo Tirso, Auchan Santo Tirso e também dos Paroquianos, Amigos e diversas instituições/coletividades, que no ano de 2025, foram fundamentais e muito contribuíram, para a minimizar evidente fragilidade diária da Instituição. Tudo temos vindo a tentar, com a adequada ponderação e com apoios diversos, para continuar a preservar os Trabalhadores/Colaboradores e os Utentes do Centro Social, para podermos corresponder às solicitações cada vez mais exigentes, em face das carências sociais dos Idosos/Utentes e da falta de resposta específica da retaguarda familiar, agravada pela persistente crise/inflação, com todos os inerentes reflexos globais.

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o Resultado do Exercício de 2025, que regista um Resultado Negativo no valor de 19.337,67€ (dezanove mil trezentos e trinta e sete euros e sessenta e sete cêntimos) seja agregado na conta de Resultados Transitados, cujo saldo no ano anterior era de 132.182,31€ e passou para prejuízos acumulados de 151.519,98€ (cento e cinquenta e um mil, quinhentos e dezanove euros e noventa e oito cêntimos).

13. AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar o nosso profundo agradecimento a todos os que direta e indiretamente, ao longo de 2025, estiveram sempre atentos e solidários com esta “causa humanitária”, em favor dos Utentes/Famílias que confiaram na qualidade da nossa Instituição sem fins lucrativos, para permitir a concretização da nossa missão em prol dos mais carenciados/idosos.

Queremos também destacar o nosso reconhecimento, pelo empenho e dedicação do Órgão Fiscalizador, bem como por todo o apoio, colaboração e participação das Famílias dos Utentes e dos Amigos do Centro Social, que ao longo dos vários anos



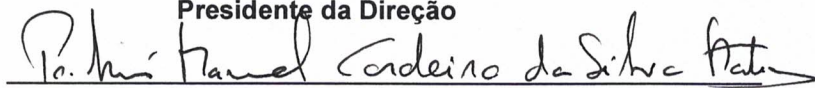
apoiam a Instituição de todas as formas possíveis e dentro das suas capacidades/possibilidades.

Finalmente, queremos manifestar o nosso agradecimento aos Trabalhadores, Colaboradores, Voluntários, Utentes/Familiares, Paroquianos e Amigos diversos, bem como à Segurança Social e Instituto de Emprego, Câmara Municipal, Banco Alimentar contra a Fome e Hipermercados Modelo e Auchan de Santo Tirso, pela indispensável colaboração prestada e generosidade.

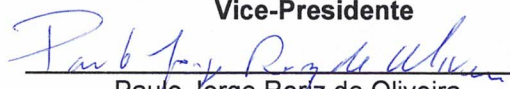
Realçamos, que no dia 18 de Fevereiro de 2026, O Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto, completou 25 anos desde a sua Inauguração. Celebramos esta data, com a presença dos Órgãos Sociais, Colaboradores e Utentes na Celebração da Palavra pelo Senhor Pe. Luís Mateus, um almoço convívio com grande alegria, enaltecendo e festejando a concretização de um sonho do nosso Fundador, Padre Carlos Rocha, que sonhou e a obra nasceu.

Santa Cristina do Couto, 23 de Março de 2026

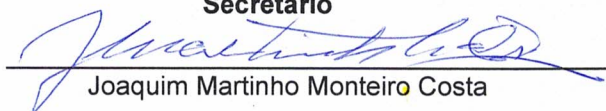
Presidente da Direção


Padre Luís Manuel Cordeiro da Silva Mateus

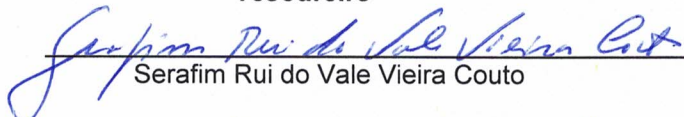
Vice-Presidente


Paulo Jorge Roriz de Oliveira

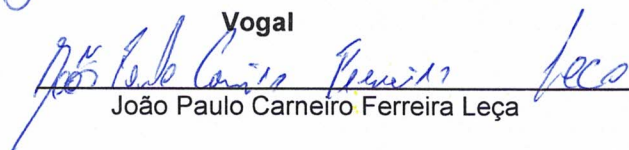
Secretário


Joaquim Martinho Monteiro Costa

Tesoureiro


Serafim Rui do Vale Vieira Couto

Vogal


João Paulo Carneiro Ferreira Leça

